

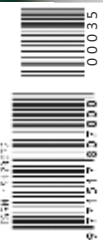
# RDM MT Municípios

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO



Ano XXVIII  
Edição nº 35  
Dezembro  
2024



## MAURO CARVALHO

### Da liderança empresarial à trajetória política em Mato Grosso



#### CIDADES

Poconé completa 244 anos e beleza da cidade atrai turistas



#### BUDISMO

Conheça a religião que está alcançando mais adeptos



Mudou e precisa de um  
Sistema de Segurança inteligente?  
**Conte com a New Line**

# 71 anos de história e de acolhimento

**C**aros leitores, neste mês a MT Municípios tem uma entrevista exclusiva com Mauro Carvalho, importante figura pública do estado, que já ocupou a vaga de suplência como senador e também a chefia da Casa Civil. O empresário contou como chegou a Mato Grosso, como construiu sua carreira, vida e família.

Além disso, nossa equipe foi a Poconé para falar sobre os 244 anos do município, porta de entrada do Pantanal. Você vai entender como a cidade é importante, através de entrevistas feitas com moradores do local.

Também iremos abordar sobre o budismo, uma das religiões mais antigas do mundo e que tem adeptos na nossa região.

Esperamos que apreciem a leitura.  
Atenciosamente,



**Matheus Maurício**  
Editor da MT Municípios S/A

## ÍNDICE

Dezembro 2024



**Budismo, você conhece essa religião? Entende como funciona? Com raízes na Índia, prática tem atraído adeptos em Cuiabá, e em Mato Grosso, especialmente após a pandemia**

04 | Bastidores da República | João Pedro Marques

06 | Aniversariantes de janeiro

10 | Poconé, 244 anos – Entrevista

18 | **CAPA** - CARREIRA EM ASCENSÃO | Mauro Carvalho

26 | Budismo em MT

CEO  
João Pedro Marques

DIRETOR PRESIDENTE  
Artur Dias da Fonseca

DIRETORA EXECUTIVA  
Shelry Pereira

COORDENADOR EDITORIAL  
João Orozimbo Negrão

EDITOR  
Matheus Maurício

EDITOR DE ARTE  
Marco Antonio Raimundo

REVISÃO  
Doralice Jacomazi

REDAÇÃO  
Repórter: Jean Guzmão

CONSELHO EDITORIAL  
João Pedro Marques (coordenador), João Negrão (presidente), Shelry Pereira, Vanessa Moreno, Matheus Maurício, Márcio Brandão do Carmo e Anderson Nogueira.

### NESTA EDIÇÃO:

TEXTOS:  
Jean Guzmão, Assessoria de imprensa CNC, Assessoria de imprensa CDL-MT

FOTOGRAFIA:  
Reprodução, divulgação, prefeitura de Tesouro, arquivo pessoal, Eduardo Gomes de Andrade, governo Federal, Marcelo Camargo/ABR, Gustavo Moreno/STF, ABR, Felipe Sampaio/SCO/STF, Expedia, Tchelo Figueiredo

RDM MUNICÍPIOS NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

REDAÇÃO:  
(65) 3623-1170 / 3622-2310  
redação@revistardm.com.br

COMERCIAL/MÍDIA:  
**ARTUR DIAS DA FONSECA NETO**  
(65) 3623-1170 - (65) 99682-1470  
midia@revistardm.com.br  
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL  
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO  
**ADEMIR KUHLEN GALITZKI**

A REVISTA RDM MUNICÍPIOS  
É UMA PUBLICAÇÃO



## Haddad fica fragilizado como interlocutor da política fiscal após pacote

Considerado o ministro mais forte da Esplanada, **Fernando Haddad** (Fazenda) ganhou a simpatia do mercado financeiro e passou a ser o grande fiador da política econômica em meados do ano passado, após a divulgação e a aprovação do chamado arcabouço fiscal, o conjunto de regras que sinalizou o rumo das contas públicas no terceiro mandato do presidente Lula. Ironicamente, foi com o anúncio de novas medidas fiscais, há uma semana, que o mesmo ministro viu sua credibilidade ruir junto a investidores e analistas. Apesar de ainda contar com uma certa simpatia do mercado financeiro, a capacidade dele de influenciar o governo passou a ser questionada.



Divulgação

## Pesquisa mostra perda de influência do chefe da equipe econômica



Divulgação

O que era um sentimento geral e crescente nas conversas entre analistas, economistas e investidores durante os debates internos no governo e no anúncio das medidas fiscais foi traduzido em números numa pesquisa realizada nos primeiros dias de dezembro pela Quaest. O levantamento ouviu gestores de fundos de investimento, economistas, analistas e tomadores de decisão no Rio de Janeiro e em São Paulo. De acordo com o levantamento, a avaliação positiva da gestão de Haddad no comando da equipe econômica, que era de 10% no início do governo Lula, chegou a 65% em julho de 2023, após o anúncio do arcabouço fiscal. Agora, caiu para 41%. Enquanto isso, as avaliações negativas passaram de 38% em março de 2023 para 11% em julho e voltaram a subir para 24%.

## Ministras explicam porque medida esperada pelo mercado ficou de fora

As ministras Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão) justificaram que uma das medidas mais esperadas pelo mercado ficou de fora porque teria efeito nulo. Segundo elas, a desvinculação do aumento dos gastos nas áreas de saúde e educação do crescimento das receitas do governo federal foi retirada da lista de propostas “por unanimidade”, diante da análise de que teria um “impacto zero” e geraria muito ruído com a sociedade e o próprio Congresso, correndo o risco de não passar.



Divulgação

## Governo já não contava com apoio do mercado para seu pacote de gastos



Divulgação

Depois de acomodar todas as pressões políticas e técnicas, o próprio governo se deu conta de que o pacote não seria aplaudido pelo mercado, mas, também, não esperava a reação negativa que, segundo interlocutores oficiais, tem sido motivada muito mais pela “má vontade” que se tem com a gestão Lula do que por qualquer razão técnica. Daí veio a estratégia de agradar às bases e colocar um “bode na sala” – a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil – que concentraria o debate, poderia ficar para ser apreciado em 2025, mas que favoreceria a aprovação ainda neste ano das medidas essenciais do ajuste.



## Supremo quer resposta rápida da PGR e pretende julgar até 2025

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) esperam que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresente rapidamente denúncias contra os indiciados pela tentativa de golpe de Estado em 2022. A expectativa é que o julgamento ocorra ainda em 2025, evitando qualquer influência sobre as eleições presidenciais de 2026. O caso ganhou novos desdobramentos com o envio do relatório final da Polícia Federal ao relator Alexandre de Moraes, do STF, incluindo o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do general Braga Netto, seu candidato a vice em 2022, e de outras 35 pessoas.



Divulgação



Divulgação

## Múcio protege Forças Armadas e defende responsabilizar militares envolvidos

O ministro da Defesa, José Múcio, afirmou que as recentes revelações da Polícia Federal sobre o envolvimento de militares no plano para matar o presidente Lula são um “constrangimento”. Segundo ele, é necessário punir as pessoas responsáveis, e não as Forças Armadas como um todo. “Esse negócio constrange. Interessa às Forças Armadas que [a participação de militares no caso] seja esclarecido para colocar a culpa no CPF e não no CNPJ”, disse o ministro.

## PT e governo precisam fazer 'transição digital' e dialogar com igrejas, diz ministro

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, quadro histórico do PT e um dos integrantes do primeiro escalão do governo mais próximos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é mais um integrante do partido a fazer uma autocrítica a partir do desempenho petista nas urnas nas eleições municipais deste ano. Embora considere que a “base de Lula” saiu vencedora da corrida eleitoral deste ano e rechace a ideia de que o PT ficou na “zona de rebaixamento”, como declarou seu colega ministro e correligionário Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), Teixeira afirma que o PT e o governo precisam “fazer a transição” para a política no mundo digital. O ministro defende ainda que o partido dialogue com as religiões e se fortaleça em uma seara que, nos



Divulgação

### DITO & FEITO

“A isenção de 5 mil reais foi anunciada na campanha eleitoral. O povo brasileiro votou neste programa. E, portanto, foi legitimado pelas urnas. O presidente está sendo honesto com os eleitores que o colocaram na Presidência.”

**Rui Costa**, ministro-chefe da Casa Civil

“Houve momentos de grande preocupação, com o aumento da retórica autoritária e ataques a instituições. As investigações em andamento apontam para isso, mas temos que aguardar o encerramento das apurações e a coleta das provas. Na minha avaliação, o comprometimento das Forças Armadas com a Constituição, na hora decisiva, foi fundamental para que não tivéssemos uma ruptura no Brasil.”

Ministro **Luís Roberto Barroso**, presidente do Supremo Tribunal Federal



Divulgação



# Três cidades de Mato Grosso ficam mais 'velhas' no início de 2025

Conheça quais são esses municípios, principais características e pontos turísticos

Jean Gusmão



Tesouro

## **T**ESOURO

O município de Tesouro, localizado a 366 km de Cuiabá, na região sudeste de Mato Grosso, tem uma

história rica e fascinante, marcada por atividades garimpeiras e pela busca incessante por riquezas. Com uma população de aproximadamente 3.025 habitantes, conforme o Censo de 2022, Tesouro tem seu nome vinculado às atividades extrativistas que tomaram conta da região no início do século XX. Durante esse período, homens ávidos por encontrar grandes tesouros se instalaram nos monchões e socavões garimpeiros espalhados pelas bacias dos rios Araguaia e Garças. O nome do município remete, ainda, às fazendas de

pecuária do século XIX, uma das principais atividades econômicas da região.

A fundação de Tesouro ocorreu em 10 de dezembro de 1953, quando o município foi desmembrado de Guiratinga e passou a ser administrado como um distrito. A cidade foi oficialmente emancipada em 1º de janeiro de 1954, com a criação da Lei Estadual nº 664, que a elevou à categoria de município. O povoado de Tesouro só se estabilizou com a chegada de comerciantes, agricultores e criadores de gado, que ajudaram a solidificar a economia local.

A cidade é conhecida por sua intensa atividade extrativista, que durou várias décadas, principalmente devido à exploração de pedras preciosas, como o diamante. Esse ciclo de prosperidade deu origem ao apelido "Triângulo do Diamante", refletindo a abundância de riquezas naturais. Embora a atividade garimpeira tenha diminuído, o município ainda preserva traços desse período e mantém sua importância econômica com a agricultura, pecuária e o extrativismo mineral, principais pilares da economia local.

Além disso, Tesouro tem grande potencial turístico, graças às suas belezas naturais. A cidade conta com atrativos como cachoeiras cristalinas, rios e morros, que encantam visitantes e moradores. A cachoeira do Borá é um dos principais pontos turísticos, com suas águas claras e esverdeadas formando um poço de beleza única. O município também é palco de lendas locais, como a da Mãe D'Água, uma figura mitológica que protege as águas da cidade.

No dia 1º de janeiro de 2025, Tesouro celebrará 71 anos de sua emancipação, um marco importante para uma cidade



que, apesar dos desafios, tem se consolidado como um centro de desenvolvimento regional e um destino turístico promissor. Com um legado de resistência e prosperidade, Tesouro continua a atrair olhares, seja por sua história, sua cultura ou pelas paisagens deslumbrantes que compõem sua identidade.

## **RONDOLÂNDIA**

O município de Rondolândia, localizado a 1.063 km de Cuiabá, na região noroeste de Mato Grosso, tem uma população de aproximadamente 3.505 habitantes, conforme o Censo Demográfico de 2022. A história de Rondolândia é relativamente recente, com sua criação ocorrendo em 28 de janeiro de 1998, quando foi desmembrado de Aripuanã, um dos maiores municípios do estado. O nome da cidade é uma homenagem ao estado vizinho de Rondônia, que fica próximo ao território de Rondolândia. A fundação do município foi o resultado de uma mobilização local iniciada em 1995, quando diversos moradores da região se reuniram para discutir a criação do município. A consulta plebiscitária foi realizada, e com o apoio da população, o pedido foi formalizado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A Lei Estadual nº 6984, que resultou na emancipação, foi sancionada no final de janeiro de 1998.

Rondolândia é um dos municípios mais novos de Mato Grosso e ocupa uma posição estratégica, servindo como uma ponte entre o estado de Mato Grosso e o vizinho, Rondônia. A cidade é conhecida por sua forte vocação agropecuária, com destaque na produção de gado bovino, além da agricultura e da



## Rondolândia

produção de grãos. A maioria da população reside na zona rural, onde essas atividades são predominantes.

Entretanto, devido aos altos índices de devastação florestal, em 9 de novembro de 2023, o município de Rondolândia foi incluído na relação de municípios situados no bioma Amazônia, considerados prioritários pelo governo federal para ações de prevenção, controle e redução dos desmatamentos e degradação florestal.

Além da economia voltada para o campo, Rondolândia é também um destino com grande potencial turístico, com diversas atrações naturais, como cachoeiras, cavernas e massas de água. A região abriga a cachoeira Serra Azul, o Aquário Encantado, o lago do Manso e a gruta Duto do Quebó, entre outros pontos de interesse. Esses locais atraem visitantes em busca de ecoturismo e aventuras, como as excursões e atividades no Bom Jardim Adventure.

Anualmente, a cidade celebra a Festa da Padroeira Nossa Senhora Auxiliadora, em maio, que reúne a

comunidade local em uma grande celebração religiosa e cultural. Em 28 de janeiro de 2025, Rondolândia completará 27 anos de sua emancipação, consolidando-se como uma cidade que une tradição e desenvolvimento, com uma população que, embora ainda em grande parte rural, se orgulha de sua história recente e das riquezas naturais da região.

### SANTO ANTÔNIO DO LESTE

Santo Antônio do Leste, localizado a 379 km de Cuiabá, na região sudeste de Mato Grosso, é um município com uma população de 4.099 habitantes, conforme o Censo de 2022. Seu nome é uma homenagem ao santo padroeiro local, Santo Antônio, e também reflete sua posição geográfica na região leste do estado.

Criado em 1998 pela Lei Estadual nº 6.983, Santo Antônio do Leste foi desmembrado de Novo São Joaquim e está situado no divisor de águas das bacias do Xingu e Araguaia. A cidade é rodeada por importantes mananciais, incluindo o ribeirão Quinze de Agosto e

o rio Kuluene, na Bacia Xingu, além do córrego Buriti e do rio Suspiro, na Bacia Araguaia.

A principal atividade econômica de Santo Antônio do Leste é o agronegócio, com destaque para o cultivo de soja, milho e algodão, que impulsionam o crescimento da cidade. Ao longo dos anos, o município tem fortalecido seu potencial produtivo, consolidando-se entre os 100 mais ricos do Brasil no setor agropecuário. A pecuária também é relevante para a economia local, com a criação de bovinos, ovinos, caprinos, equinos, muares, asininos, suínos e aves. Além disso, Santo Antônio do Leste é famosa por sua tradicional Exposal, um rodeio de touro que atrai a comunidade local com entrada gratuita, música ao vivo e pratos típicos, celebrando a cultura regional. Outro evento de destaque é o Passeio Ciclístico Municipal, realizado anualmente no dia 1º de dezembro, com largada no Pavilhão da Igreja Santo Expedito, que promove a integração e o bem-estar da população.

Santo Antônio do Leste é uma cidade



## Santo Antônio do Leste

encantadora, com uma rica história e uma beleza natural deslumbrante, atraindo turistas de todo o Brasil e até do exterior.

### Cachoeira do Rio Verde

A cachoeira do Rio Verde é um verdadeiro paraíso escondido em Santo Antônio do Leste. Com suas águas cristalinas e quedas d'água impressionantes, é o local perfeito para quem busca um contato mais íntimo com a natureza.

Igreja Matriz de Santo Antônio  
A Igreja Matriz de Santo Antônio é um dos principais marcos históricos da cidade. Construída no século XIX, a igreja possui uma arquitetura encantadora e é considerada um importante patrimônio cultural da região.

### Fazenda Santa Fé

A Fazenda Santa Fé oferece uma experiência única para quem deseja vivenciar a vida no campo. Com vastas áreas verdes, animais de fazenda e

atividades como passeios a cavalo e ordenha de vacas, a fazenda proporciona uma imersão autêntica e educativa para visitantes de todas as idades.

### Museu Histórico de Santo Antônio do Leste

O Museu Histórico de Santo Antônio do Leste é um local essencial para quem deseja conhecer a história e a cultura da cidade, preservando memórias importantes de seu passado.

### Mirante do Morro da Cruz

Para os amantes de belas paisagens, o Mirante do Morro da Cruz é parada obrigatória. Localizado em uma área elevada, oferece uma vista panorâmica da cidade, sendo o lugar ideal para apreciar a vista e a tranquilidade.

### Pôr do Sol no Rio das Mortes

Para encerrar sua visita com chave de ouro, não deixe de contemplar o pôr do sol no Rio das Mortes. O cenário deslumbrante oferece uma experiência inesquecível, onde a beleza do ambiente

natural se mistura com as cores vibrantes do entardecer.

A origem do município remonta a 1976, com a formação do povoado de Vila Santo Antônio, que recebeu famílias vindas principalmente do Paraná e Rio Grande do Sul. A área, que também abriga a reserva indígena Volta Grande, teve suas terras loteadas pelas famílias Avelar e Azolini.

O processo de emancipação do município foi longo e desafiador. Em 1995, uma consulta plebiscitária foi indeferida devido ao baixo número de eleitores, mas, com o apoio da comunidade e de lideranças locais, uma nova consulta foi realizada em 1997. O plebiscito foi aprovado e, em 28 de janeiro de 1998, a cidade foi oficialmente criada, com o desmembramento de Novo São Joaquim.

Em 28 de janeiro de 2025, o município celebrará 27 anos de emancipação, marcando uma trajetória de crescimento e desenvolvimento, tanto na agricultura quanto na pecuária, com grandes perspectivas para o futuro. ■

# POCONÉ: história, cultura e natureza no portal do Pantanal

Município mato-grossense que completa 244 anos é um dos principais destinos turísticos do Brasil, preservando tradições culturais e belezas naturais

Jean Gusmão

**L**ocalizado na região centro-sul de Mato Grosso, a aproximadamente 100 km de Cuiabá, o município de Poconé é conhecido como o "Portal do Pantanal". Com uma população de 31.217 habitantes, conforme o Censo de 2022, o município se destaca pela riqueza natural, importância histórica e expressivas manifestações culturais.

Poconé atrai turistas do Brasil e do mundo fascinados pela biodiversidade local. O Pantanal, com sua fauna exuberante, é lar de araras, tuiuiús, jacarés e outras espécies em seus habitats naturais. O período de seca, entre maio e setembro, é ideal para visitar a região. A Transpantaneira, uma estrada de terra de 149 km, é um dos principais acessos ao Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, um dos atrativos mais famosos.

## HISTÓRIA E FUNDAÇÃO

O município tem origem em 1777, com a descoberta de ouro na região. Inicialmente chamado de Beripoconé, em referência aos indígenas locais, foi elevado à categoria de vila em 1831 e tornou-se cidade em 1863.

## CULTURA E TRADIÇÃO

A cultura é uma marca registrada de Poconé. O grupo folclórico Os



Cultura de Poconé é um dos atrativos do município

Mascarados, as festas religiosas e a Cavalhada, espetáculo teatral que remonta a batalhas medievais, são exemplos de tradições que mantêm viva a identidade local. A culinária típica, baseada em peixes do Pantanal, é outro atrativo.

No cenário musical, o lambadão é um dos estilos mais apreciados. O gênero foi popularizado por Chico Gil, criador do ritmo que mistura rasqueado e lambada. Suas composições marcaram época e são reverenciadas até hoje.

## ESPORTE E LAZER

No esporte, o Poconé Esporte Clube (PEC) é motivo de orgulho para a população. Criado em 2012, o time foi vice-campeão da segunda divisão estadual naquele ano e chegou à elite em 2015. Embora atualmente esteja na segunda divisão, a torcida local segue apaixonada.

## CENÁRIO ARTÍSTICO E AUDIOVISUAL

Poconé já foi cenário de novelas



Secretária de Cultura, Mariana de Arruda



Fotos: Tchélo Figueiredo



como Bicho do Mato (Record) e Paraíso (Globo), além de produções cinematográficas. A cidade também é representada por artistas locais, como o influencer Dom Wagner, que tem conquistado público nas redes sociais.

### **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POTENCIAL TURÍSTICO**

Além do turismo, as principais atividades econômicas incluem pecuária, agricultura e mineração. O

município conta ainda com o Parque Estadual Encontro das Águas, reforçando sua importância ambiental e turística.

Em 12 de janeiro de 2025, Poconé celebrará 244 anos de história, consolidando-se como um dos principais destinos do Brasil, onde tradição, cultura e natureza se encontram em perfeita harmonia.

Para preservar a rica cultura de Poconé, a Secretaria Municipal de Cultura, sob a gestão de Mariana de Arruda, tem desempenhado um papel fundamental. Mariana, professora aposentada com 32 anos de dedicação ao ensino fundamental e médio nas escolas públicas do município, acumulou vasta experiência na educação, atuando como coordenadora pedagógica e diretora escolar até sua aposentadoria.

Além de sua trajetória na educação, Mariana também marcou presença na política local, sendo a primeira mulher na história de Poconé a ocupar a presidência da Câmara Municipal, cargo exercido entre 2001 e 2005. Durante esse período, destacou-se por sua determinação em buscar melhorias para a cidade, conciliando suas atividades legislativas com sua paixão pela educação.

Reconhecida por seu compromisso com a cultura de Poconé, Mariana

recebeu, em 2021, um convite do prefeito Ataíl Marques do Amaral (União) para assumir a Secretaria Municipal de Cultura. Desde então, tem se dedicado a resgatar as tradições locais e a implementar projetos que promovam investimentos no setor cultural, reforçando sua contribuição ao desenvolvimento do município.

Mariana destaca os desafios enfrentados no início de sua gestão à frente da Secretaria de Cultura de Poconé, assumindo a responsabilidade de estruturar e fortalecer o setor cultural do município.

“Quando assumi a Secretaria de Cultura em 2021, percebi a realidade da situação. Foi nesse momento que entendi que a cultura de Poconé precisava dar um salto significativo, indo além do que já era feito. Poconé é considerado o berço da cultura matogrossense, um título que carrega grande responsabilidade. Para honrar essa tradição, entendemos que era necessário organizar e estruturar melhor o setor. Assim, começamos a trabalhar incansavelmente”, pontua Mariana.

A Secretaria de Cultura de Poconé conta com uma equipe pequena, composta pela secretária-diretora Mara, pela historiadora e professora Marilda



Domingas, e por João Benedito, presidente do grupo folclórico de dança Os Mascarados. Apesar da equipe reduzida, o trabalho conjunto tem gerado resultados expressivos, conquistando avanços significativos para a cultura do município.

Entre as realizações, destacam-se as grandes atrações que marcaram as celebrações de Natal em 2022 e 2023, proporcionando espetáculos memoráveis. Outro evento de destaque é a Expoagro, organizada em parceria com os produtores rurais e o Sindicato Rural, reforçando o potencial cultural e econômico da região.

A tradicional Cavallhada, amplamente reconhecida em Poconé, é um símbolo da preservação e valorização do Mascarado, uma expressão cultural única do município. Essa figura emblemática das festas da Baixada Cuiabana está presente em diversas celebrações, especialmente nas festividades religiosas.

Outro marco significativo foi a restauração da Igrejinha Menino Jesus, um valioso patrimônio histórico e cultural de Poconé que estava em ruínas. A revitalização, realizada com recursos do Governo do Estado, devolveu à comunidade um espaço de grande importância histórica e simbólica.

A Cavallhada, por sua vez, integra a tradicional festa de São Benedito, um dos eventos mais emblemáticos do município, reforçando as tradições e a identidade cultural local.

Nos distritos de Canga e Chumbo, a Secretaria de Cultura tem promovido uma presença ativa, participando de aniversários e eventos culturais com atividades como o Siriri e o Cururu, valorizando as tradições populares.

Outro destaque da gestão de Mariana foi o resgate da celebração dos 200 anos de Antônio João Ribeiro, ilustre filho de Poconé. O evento contou com a participação do Exército Brasileiro, uma iniciativa rara e de grande significado para a população.

Essas realizações refletem o comprometimento da Secretaria de Cultura com a preservação do patrimônio histórico, o incentivo às manifestações artísticas e a valorização da identidade cultural de Poconé ao longo do tempo. Diante desses resultados, Mariana destaca a dedicação e o empenho de sua equipe na realização das ações e projetos desenvolvidos pela secretaria.

“Hoje, posso afirmar que a cultura em Poconé tem avançado. Tudo isso foi possível graças ao trabalho de uma equipe dedicada. Somos poucos, mas muito unidos em nossos objetivos”, ressalta.

Com essas iniciativas, a Secretaria de Cultura tem realizado um trabalho de grande relevância para o fortalecimento da cultura local. Entre as ações, destaca-se a renovação dos instrumentos da banda Os Mascarados, um feito significativo, já que os equipamentos não eram substituídos há 22 anos. Em 2023, novos instrumentos foram adquiridos,

proporcionando mais incentivo e valorização aos músicos, que desempenham um papel essencial no grupo de dança. Essa conquista reflete o compromisso da gestão em apoiar e revitalizar as tradições culturais de Poconé.

Além disso, a Secretaria de Cultura tem desenvolvido outros projetos voltados para beneficiar os artistas do município. Mariana destaca a importância dessas iniciativas de incentivo promovidas pelo poder público, que visam fortalecer a produção cultural local e valorizar os talentos de Poconé.

“Aqui em Poconé, temos trabalhado intensamente para garantir que o município seja contemplado por iniciativas que incentivam os pequenos produtores culturais. Desde 2020, buscamos inserir Poconé nos projetos de fomento, como a Lei Aldir Blanc, e agora, a Lei Paulo Gustavo. Esses recursos são essenciais, pois abrangem diversas comunidades, incluindo indígenas, produtores culturais, quilombolas e afrodescendentes, promovendo um suporte amplo e inclusivo. Recentemente, no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, tivemos a honra de entregar um projeto à comissão organizadora da data no município. O evento foi um verdadeiro espetáculo, com ampla participação. Poconé abriga 32 comunidades quilombolas”, completa.

Atualmente, o município tem atraído cada vez mais turistas de diversas regiões de Mato Grosso, do Brasil e de outros países. Esses visitantes vêm a



**João Benedito Silva,**  
professor e presidente  
do grupo folclórico Os  
Mascarados de Poconé

Poconé para vivenciar de perto a riqueza cultural local e explorar as belezas naturais do Pantanal. Esse aumento no fluxo turístico tem gerado um impacto significativo na economia da cidade, impulsionando setores como hotéis, pousadas, bares e restaurantes, que registraram crescimento expressivo na demanda.

“Ao visitarem a cidade, fazem questão de passar pela Secretaria de Cultura para se informar sobre as tradições e entender como elas funcionam”, pontua.

Diante disso, Mariana destaca o prazer de estar à frente da Secretaria de Cultura, ressaltando que sua gestão cumpriu a missão de realizar um trabalho significativo e importante para o município, contribuindo de maneira relevante para a cidade.

“Como moradora de Poconé, devota de Santa Rita de Cássia e festeira há quase 30 anos, sinto orgulho de contribuir para manter viva a cultura do nosso município. Organizei resgates históricos importantes”, ressalta.

Durante quase quatro anos à frente da Secretaria de Cultura, Mariana também realizou investimentos significativos na sede do setor. Foram implementadas melhorias, como a aquisição de móveis novos, computadores e impressoras, além da climatização das salas de trabalho. Essas ações proporcionaram melhores condições para a equipe da secretaria. Já próximo ao término de sua gestão, Mariana espera

que os projetos iniciados sejam continuados pela próxima secretária, garantindo a continuidade e o desenvolvimento das iniciativas culturais no município.

“Meus desejos e expectativas são sempre os melhores. Sempre digo que o ano de 2025 deve ser um ano produtivo, não apenas de sucesso, mas de conquistas. Espero que os projetos culturais em andamento sejam concluídos e que os recursos conquistados sejam plenamente aproveitados. Quero que tudo isso continue e que possamos buscar ainda mais realizações, sem que nada pare”, finaliza Mariana.

A dança dos Mascarados é um símbolo cultural e folclórico de Poconé, tendo origem indígena. No passado, essa dança era realizada nas aldeias e foi adaptada pelos habitantes da época. Inicialmente, não era chamada de “Mascarados”. Com a chegada dos colonos portugueses e espanhóis ao município, a história do grupo passou por mudanças significativas.

Naquele tempo, os dançarinos precisavam usar vestidos emprestados das mães, irmãs ou cunhadas para representar a dama. Já aqueles que desempenhavam o papel do galã tinham que comprar tecido de seda ou cetim. Com a influência dos colonos, os trajes evoluíram para roupas de chitão, com vestidos de manga curta e tecidos coloridos. Atualmente, os trajes são bordados manualmente com lantejoulas e miçangas, em costuras delicadas.

Ao longo dos anos, a dança dos

Mascarados se consolidou e completou mais de 150 anos de existência. Essa dança é praticada apenas por homens, devido ao esforço físico necessário para realizar as apresentações. O grupo é composto por 12 partes distintas, cada uma com sua própria coreografia, resultando em apresentações que duram entre duas e duas horas e 15 minutos.

Os dançarinos desempenham papéis como galã e dama, utilizando máscaras para esconder suas identidades. A apresentação do grupo conta com o apoio da banda municipal, que garante o ritmo e a sonoridade das apresentações. Sem a banda, a performance dos Mascarados não seria possível.

Atualmente, o grupo conta com cerca de 150 dançarinos. Existe também um grupo mirim, composto por crianças de 5 a 12 anos. Com o passar dos anos, o grupo passou por reformulações, pois alguns membros saem por mudanças de cidade ou questões pessoais, enquanto outros, ao atingirem certa idade, não conseguem mais acompanhar os movimentos exigidos pelas danças. Por isso, a juventude é o alicerce do grupo, garantindo a continuidade dessa tradição cultural tão importante para Poconé.

Os Mascarados já se apresentaram em várias cidades de Mato Grosso, incluindo Cuiabá e outros municípios do interior, além de outros estados brasileiros, como São Paulo e Brasília. O grupo tem divulgado a cultura única de Poconé, levando o nome do município a diversos lugares do Brasil e promovendo a riqueza cultural local.

Para fazer parte do grupo, é necessário apresentar a documentação e estar acompanhado dos responsáveis caso o interessado seja menor de idade. Após essa etapa, o novo membro começa a participar dos ensaios, que acontecem às terças, quartas e sextas-feiras, a partir das 18h. Os ensaios ocorrem na Secretaria de Cultura e na quadra da Escola Eucaris Nunes, onde os participantes aprendem os passos das danças.

O presidente e professor do grupo folclórico de dança Os Mascarados de Poconé, João Benedito da Silva, está há quase 26 anos à frente do grupo. Ele começou a dançar ainda criança e destaca o legado deixado pelos membros anteriores como parte fundamental da história e tradição do grupo.

“Segundo o antigo e marcante senhor Damião Martins de León, a

tradição dos mascarados deveria ser passada de geração em geração para que nunca se perdesse. Eu comecei a participar do grupo aos oito anos de idade, na época em que o chefe, conhecido como mestre, era o senhor Edésio. Após ele, vieram outros nomes importantes, como o mestre Alfreda, o senhor Memésio e, mais tarde, o comandante mais jovem, Marco Jefferson, filho do Zezinho Pereira. Nós demos continuidade a esse trabalho, sempre buscando fortalecer e manter o sucesso do grupo”, aponta João Benedito.

João também ressalta que para manter o grupo de dança há o apoio da prefeitura, além do recebimento de um cachê sempre que realizam apresentações fora do município. Graças a esses recursos, o grupo consegue se manter ativo e forte ao longo do tempo.

“Nós temos o apoio da prefeitura, que cobre a folha mensal da banda e os serviços na Secretaria de Cultura. Não recebemos colaboração particular. Quando fazemos apresentações fora de Poconé, o grupo cobra um cachê de R\$ 1.500 a R\$ 2.000, o que ajuda a manter o funcionamento do grupo. Esse recurso é fundamental para suprir necessidades e investimentos no trabalho do grupo”, ressalta João.

Apesar de conseguir manter as atividades do grupo Os Mascarados, João aponta uma dificuldade relacionada à locomoção, já que os transportes são alugados sempre que há apresentações em outras cidades. Ele destaca que essa é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo grupo. Por isso, João espera que o grupo possa contar com um ônibus próprio, o que facilitaria bastante a locomoção para as apresentações. Para 2025, ele aguarda mais apoio do poder público, visando garantir a continuidade e o fortalecimento das atividades do grupo.

“Um desafio que o grupo Os Mascarados enfrenta é a falta de um ônibus próprio. Seria muito mais fácil ter um veículo desse, mas não temos. Atualmente, são os organizadores do evento que fretam o ônibus para transportar o grupo até o local da apresentação. Nosso objetivo é construir e desenvolver projetos que tragam recursos para o grupo, pois é isso que precisamos para mantê-lo. Hoje, temos muitos dançarinos, e cada um necessita dos materiais para participar das apresentações”, finaliza João.



**Historiadora  
Marilda Domingas**

A revista MT Municípios conversou com a historiadora Marilda Domingas, natural de Poconé e filha de pais poconeanos. Ela se formou em História pela Universidade de Cuiabá (Unic), em Mato Grosso, e possui uma vasta experiência como professora, com 25 anos de carreira dedicados à sala de aula.

**RDM MT Municípios: Como a relação entre os primeiros colonizadores e os povos indígenas que habitavam a região influenciou o desenvolvimento econômico do município?**

Marilda Domingas: Tudo começou por meio da mineração. O ouro em Poconé despertou atenção devido às informações que se espalharam sobre a abundância de pepitas na região. Essas notícias circularam rapidamente, atraindo diversos imigrantes de outros estados que vieram trabalhar na exploração do ouro no município. A mineração, portanto, foi um dos principais fatores para o crescimento populacional e o desenvolvimento de Poconé.

**RDM MT Municípios: Professora, quais foram os principais ciclos econômicos que marcaram a história de Poconé e quais os maiores desafios enfrentados na construção e desenvolvimento da cidade, considerando sua localização no interior de Mato Grosso?**

**Marilda Domingas:** Esse desafio é enfrentado a cada gestão, com cada gestor buscando trabalhar em prol da nossa economia. Cada um deles assume um compromisso com a população.

Hoje, em Poconé, ainda contamos com uma tribo indígena, os Piriguaras, descendentes dos Gaitos, que permanecem em nosso município. A economia local está fundamentada na mineração, agricultura, pecuária e turismo.

**RDM MT Municípios: Poderia destacar quais são as principais influências culturais que moldaram a identidade de Poconé, considerando elementos das culturas indígena, europeia e outras?**

Marilda Domingas: Também temos manifestações culturais como os Mascarados, a Cavalhada, o Siriri e festas religiosas, sendo a Cavalhada um dos destaques. De origem portuguesa, trazida principalmente da Península Ibérica, esse evento é realizado em poucos lugares do Brasil, sendo Poconé e Pirenópolis, em Goiás, os principais palcos. A Cavalhada, com todo seu brilho, é uma herança direta de Portugal, enquanto os Mascarados representam uma tradição indígena local, em homenagem aos povos originários do município. Já o Cururu, o Siriri, as festas religiosas e o trabalho das rendeiras adaptam-se à cultura regional, refletindo a riqueza e diversidade cultural do Centro-Oeste, especialmente de Mato Grosso.

**RDM MT Municípios: Quais foram as personalidades históricas mais importantes na trajetória de Poconé e como suas ações contribuíram para o desenvolvimento do município?**

**Marilda Domingas:** Em Poconé,

destacam-se figuras históricas como Doninha do Caeté e Vigilato, que marcaram a memória cultural e religiosa do município. Doninha do Caeté nasceu e cresceu em Poconé, tornando-se uma personagem emblemática pela sua fé e história de superação. Durante o governo de Getúlio Vargas, enfrentou um período difícil, quando foi presa por profetar uma religião considerada herética na época. Mesmo grávida, permaneceu na prisão até ser libertada com a ajuda do prefeito local. Doninha fundou uma colônia em Poconé, onde difundiu sua fé e recebeu muitos fiéis, que buscavam milagres e curas em sua capela na comunidade de Nova Aliança. Até hoje, muitas pessoas relatam ter alcançado graças nesse local.

Outra figura marcante é Vigilato, considerado o "Homem Pantaneiro". Em sua homenagem, há um busto na Casa da Cultura de Poconé, onde visitantes frequentemente deixam velas e oferendas, como pinga, em busca de suas intercessões. Vigilato é conhecido por ajudar moradores a encontrar animais perdidos, como bois e vacas, e muitos atribuem a ele graças alcançadas.

Doninha do Caeté também é lembrada por suas profecias, como a previsão de que Poconé teria "muito ouro e pouco pasto". Essa frase reflete o atual cenário do município, com riquezas minerais, mas poucos trabalhadores dedicados à agricultura, o que impacta a produção de alimentos. Ambas as figuras representam a conexão entre a espiritualidade, a cultura e os desafios históricos enfrentados pela comunidade poconeana.

**RDM MT Municípios: Professora, quais foram os principais desafios sociais enfrentados por Poconé ao longo de sua história e quais estratégias podem ser adotadas para superar essas desigualdades e construir uma cidade mais justa e igualitária?**

**Marilda Domingas:** Se formos numerar nossas dificuldades, elas são muitas, especialmente no trabalho com os desafios enfrentados a cada gestão. Um dos maiores desafios está relacionado à parte periférica do nosso município, que se encontra em uma área vulnerável. Observamos que ainda há muito a ser feito em prol dessas áreas. Não se trata apenas de falar em periferia, mas sim de enfrentar as vulnerabilidades presentes nesses locais.

Trabalhar nessas condições exige montar uma equipe capacitada, incluindo profissionais da psicologia, assistência social e outras áreas, com vontade de atuar e ajudar a população poconeana. É um grande desafio gerir essas questões, e sabemos que ser gestor não é uma tarefa fácil. No entanto, é importante destacar que tudo o que temos conquistado até agora se deve, em grande parte, ao atual gestor, o prefeito Tatá Amaral. Ele deu total abertura para que estivéssemos aqui, oferecendo este espaço que hoje nos pertence.

Anteriormente, quando estávamos em outro prédio, não tínhamos o mesmo suporte. Não havia recebimento de público, visitas escolares ou parcerias consistentes. Com a gestão do prefeito Tatá Amaral, passamos a ter essas oportunidades e a receber visitantes de diversas partes do mundo, incluindo turistas da Alemanha e da China neste ano. Isso é extremamente gratificante.

Além disso, as redes sociais têm desempenhado um papel fundamental na divulgação do nosso trabalho. Publicações nas plataformas digitais ajudam a ampliar nossa visibilidade e atrair mais pessoas interessadas em conhecer o que fazemos, fortalecendo ainda mais nosso vínculo com a comunidade local e global.

**RDM MT Municípios: Como a senhora tem trabalhado na divulgação dos trabalhos culturais por meio das redes sociais e quais são as estratégias utilizadas para alcançar um maior engajamento e visibilidade?**

**Marilda Domingas:** Nós divulgamos nossos eventos, e todas as vezes que realizamos essas ações, conseguimos um bom alcance. Recebemos visitas de escolas não apenas do município, mas também de lugares como Campo Verde, Várzea Grande e Cuiabá. Durante essas visitas, faço uma explanação, explicando toda a riqueza da nossa cultura local. Além disso, indico pousadas para que os visitantes possam aproveitar e conhecer mais sobre o Pantanal.

É um trabalho muito gratificante que desenvolvemos aqui no município. Contudo, sabemos que ainda há muito a ser feito para avançarmos ainda mais. O objetivo é continuar sendo o verdadeiro cartão-postal do Pantanal, sempre promovendo e preservando nossa história e tradição.

**RDM MT Municípios: Como a**

**relação entre Poconé e o Pantanal influenciou a história, a cultura e a economia do município ao longo dos anos?**

**Marilda Domingas:** Tudo se dá por meio da divulgação e do reconhecimento do Homem Pantaneiro. Ele é a essência do Pantanal, guardião de todo o nosso processo histórico e cultural. Esse Homem Pantaneiro, que vive no Pantanal, preserva e compartilha os saberes sobre os períodos de seca e cheia, os costumes locais e a valorização da região.

Embora contemos com diversos cientistas e estudiosos dos biomas, que discutem a preservação, é o Homem Pantaneiro quem nos orienta com sua sabedoria e experiência. Ele serve como um guia para esses pesquisadores, ajudando a unir teoria e prática. Dessa forma, contribui para o progresso e a conservação do Pantanal, perpetuando sua riqueza cultural e ambiental.

**RDM MT Municípios: Quais são os principais desafios ambientais enfrentados por Poconé e de que forma o município pode contribuir para a preservação do Pantanal?**

**Marilda Domingas:** Em 2020, enfrentamos um período crítico de queimadas no Pantanal, situação que se repetiu este ano. Trata-se de um desafio que ainda precisa ser amplamente estudado pelos especialistas para entender as verdadeiras causas dessas queimadas, especialmente nos meses de julho e agosto, quando o problema se intensifica.

Há um debate acirrado sobre as origens dessas queimadas. Alguns atribuem a responsabilidade ao Homem Pantaneiro, enquanto outros apontam para fatores externos, como os resíduos descartados no Pantanal, especialmente plásticos, que degradam o meio ambiente.

Acredito que essa questão exige estudos mais aprofundados para que se possa conciliar os interesses do Homem Pantaneiro e dos ambientalistas. Atualmente, há uma divergência de opiniões: enquanto um grupo defende um lado, o outro apresenta perspectivas diferentes. Precisamos buscar um consenso por meio de pesquisas e diálogo, identificando o que é melhor para ambos, já que estamos todos inseridos no mesmo sistema e compartilhamos a responsabilidade pela preservação do Pantanal. ■

# IDEB: A EDUCAÇÃO ESTADUAL SALTOU DA 22ª PARA A 8ª POSIÇÃO



**Enis da Silva**

Professora da Rede Estadual

Com investimentos em infraestrutura, tecnologia e valorização profissional, os resultados já estão aparecendo.



\*Resultado do IDEB Ensino Médio

EDUC  
AÇÃO  
10 anos



Governo de  
Mato  
Grosso

# MAURO CARVALHO

## Da liderança empresarial à trajetória política em Mato Grosso

Hoje o município enfrenta muitos desafios devido a sua expansão, que avança ano após ano

Jean Gusmão

**M**auro Carvalho, natural de Bauru, interior de São Paulo, é um exemplo de perseverança e dedicação, que desde a juventude construiu uma trajetória de sucesso tanto no mundo dos negócios quanto na política. Com 66 anos, casado há quase 40 anos com Monica Carvalho, com quem tem duas filhas e quatro netos, Mauro diz ser um homem de fé, católico, e sempre esteve atento às oportunidades que surgiram ao longo de sua vida.

A trajetória em Mato Grosso começou no início da década de 80, quando ele se mudou para o estado em busca de trabalho. Iniciou sua carreira em uma fábrica de bebidas, onde, com seu empenho e dedicação, começou a se destacar.

Ao longo dos anos, Carvalho escalou diferentes áreas da empresa, passando por setores operacionais, comerciais e de marketing, até alcançar o cargo de diretor.

Com a experiência adquirida, decidiu empreender. Fundou sua própria revenda de bebidas, que rapidamente começou a se expandir, com filiais em várias cidades

do interior de Mato Grosso. Hoje, sua empresa está há 35 anos no mercado, e o empresário não parou por aí: diversificou seus investimentos, abrindo negócios no setor de energia, com foco em linhas de transmissão e usinas hidrelétricas e solares.

Entretanto, o sucesso empresarial não foi o único foco de Mauro Carvalho. O convite do governador Mauro Mendes para integrar a gestão estadual, em 2018, foi o marco inicial de sua atuação política. Na gestão do governador, ele assumiu a Secretaria da Casa Civil, onde ficou por cinco anos. Durante esse período, Mauro

**Atualmente, Mauro Carvalho é presidente do diretório estadual do Partido Renovação Democrática (PRD) em Mato Grosso. Sob sua liderança, o partido obteve resultados expressivos nas eleições municipais de 2024, elegendo prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em diversas cidades do estado**



entregou excelentes resultados, contribuindo de forma decisiva para o avanço do governo e das políticas públicas em Mato Grosso.

Em 2022, a base aliada de Mauro Mendes o indicou como primeiro suplente do senador Wellington Fagundes, uma posição que consolidou seu nome no cenário político estadual. Em 2023, com a licença de Wellington, Mauro assumiu a titularidade do Senado por quatro meses, período em que teve uma participação significativa, incluindo sua contribuição para a votação da reforma tributária, um marco importante para o Brasil.

Atualmente, Mauro Carvalho é presidente do diretório estadual do Partido Renovação Democrática (PRD) em Mato Grosso. Sob sua liderança, o partido obteve resultados expressivos nas eleições municipais de 2024, elegendo prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em diversas cidades do estado. O trabalho realizado foi elogiado pelo presidente nacional do PRD, Ovasco Rezende, e demonstrou o crescimento do partido no cenário político mato-grossense.

Com o olhar voltado para o futuro, Mauro Carvalho já traça planos para as eleições de 2026, sem abandonar seu apoio político ao governador Mauro Mendes. Em entrevista exclusiva à Revista MT Município, ele compartilhou detalhes de sua trajetória empresarial e política, além de seus projetos para os próximos desafios nos cenários políticos estadual e nacional.

A entrevista completa com Mauro Carvalho, na qual ele fala sobre sua história de vida, desafios e expectativas para o futuro, pode ser conferida abaixo, na íntegra.

**RDM MT Municípios: Senador, como foi sua vinda para Mato Grosso? Poderia compartilhar mais detalhes sobre essa trajetória?**

**Mauro Carvalho:** Vim para cá



como a maioria das pessoas que chegaram por aqui nos anos 1980 e 1990, atrás de um sonho. Eu tinha 21 anos quando vim trabalhar como trainee na fábrica da Coca-Cola. Durante meu tempo na empresa, passei por vários departamentos e, após um ano, assumi a função de supervisor de vendas. Nessa época, fazia as rotas de caminhão diariamente, descarregava e carregava muitas caixas de Coca-Cola nas costas. Fiquei quase um ano nessa função.

Depois, fui transferido para o setor de marketing, mas acabei voltando para a área de vendas e cheguei ao cargo de diretor dessa indústria. Em 1989 decidi montar minha própria empresa, uma

revenda da Ambev. Na época, era uma revenda da marca Skol, que depois se tornou parte da Ambev. Hoje, nossa empresa possui outras revendas no interior do estado de Mato Grosso.

**RDM MT Municípios: Já na área empresarial, como iniciou suas atividades? Em quais ramos começou a atuar e quais são os principais setores das suas atividades atualmente?**

**Mauro Carvalho:** Esse CNPJ que possuo, relacionado a essa relação contratual com a Ambev, já tem 35 anos. Depois, começamos a investir em outras áreas, principalmente no setor de energia, como linhas de transmissão, usinas hidrelétricas e



**Mônica trabalhou comigo por muitos anos nas revendas. Vivíamos praticamente 24 horas juntos, dividindo todas as responsabilidades. Trabalhamos e batalhamos lado a lado por muito tempo. Essa parceria foi fundamental para as conquistas e o crescimento da nossa família**

solares. Atualmente, geramos mais de 1.500 empregos diretos com carteira assinada, além dos terceirizados e contratados.

**RDM MT Municípios:** Agora, gostaria que o senhor falasse um pouco sobre sua família. Tem filhos e netos? Sua esposa participa ativamente dos seus negócios? Como é essa parceria no dia a dia?

**Mauro Carvalho:** Casei em 1985 com a Mônica e estou casado até hoje. Se tem uma coisa que eu não troco é de mulher e de número de celular. Tenho duas filhas, ambas casadas, então tenho dois genros e quatro netos: três meninas e um menino.

Camila é casada com Hélio, e

Isabelle é casada com Mikhael. Camila e Hélio têm dois filhos: Maria Isabella e João Gabriel. Já Isabelle e Mikhael têm duas filhas: Maria Regina e Maria Valentina.

Mônica trabalhou comigo por muitos anos nas revendas. Vivíamos praticamente 24 horas juntos, dividindo todas as responsabilidades. Trabalhamos e batalhamos lado a lado por muito tempo. Essa parceria foi fundamental para as conquistas e o crescimento da nossa família.

Mônica é uma pessoa extremamente dedicada à igreja católica. Ela é ministra da Eucaristia há mais de 20 anos e atua na Pastoral da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Atualmente, grande parte do tempo dela é dedicado a trabalhos voluntários e às causas sociais relacionadas à igreja.

**RDM MT Municípios: Poderia nos contar um pouco sobre quem é Mauro Carvalho na visão do próprio Mauro Carvalho?**

**Mauro Carvalho:** Sou uma pessoa com muita fé em Deus, batalhadora, com princípios éticos e morais muito bem definidos. Para mim, os valores da família e da união familiar são fundamentais. A família é a base de tudo, a sua primeira igreja, o lugar onde se encontram os pilares que sustentam a nossa vida.

Para mim, a família é a coisa mais importante que existe. Foi ela que me deu força tanto na vida profissional quanto na vida pública.

Sou é uma pessoa calma, tranquila e amiga de todos. Procuo sempre agir com humildade, colocando-me no lugar das pessoas, ouvindo verdadeiramente os problemas de cada um e buscando compreendê-los. Enxergo a política como um ato de amor ao próximo, uma forma de doação e contribuição para o bem coletivo.

Sou um homem que valoriza profundamente a família e a fé. Sou religioso, frequentador da igreja

católica. Busco sempre fazer o bem, mesmo sabendo que, como qualquer pessoa, às vezes cometo erros. No entanto, erro sempre tentando acertar.

Tenho também a humildade de reconhecer minhas falhas, aprender com elas e recomeçar, sem medo de enfrentar novos desafios e dar a volta por cima.

**RDM MT Municípios: Entrando já na política. O senhor foi senador suplente do titular Wellington Fagundes, e, durante o período em que assumiu o mandato, recebeu muitos elogios pela sua atuação. Além disso, foi um secretário destacado na Casa Civil durante a gestão do governador Mauro Mendes. Destaque para nós sua trajetória política.**

**Mauro Carvalho:** Eu nunca tive o sonho de me tornar político. Minha trajetória nessa área começou devido à amizade que tenho com Mauro Mendes e Virgínia Mendes, de quem somos compadres. Desde 2008, acompanho o Mauro em suas candidaturas: ele perdeu a eleição para prefeito em 2008, perdeu para governador em 2010, mas venceu a prefeitura em 2012 e, posteriormente, o governo do estado em 2018. Sempre estive ao lado do Mauro, coordenando suas campanhas junto com outras pessoas.

Meu sonho sempre foi no campo empresarial. No entanto, acabei entrando para a política devido a um convite do Mauro e da Virgínia para que eu assumisse a Secretaria da Casa Civil em 2019. Naquele momento, poucas pessoas acreditavam no meu potencial; na verdade, muitos apostavam que eu não permaneceria no cargo por mais de três meses.

Ao assumir, não fiquei responsável apenas pela Casa Civil, mas também pela Secretaria de Comunicação do Estado, que havia sido incorporada à Casa Civil



naquela época. Contra todas as expectativas, permaneci no cargo por cinco anos, tornando-me a pessoa que mais tempo exerceu essa função desde a divisão do estado de Mato Grosso. A média de permanência dos secretários anteriores era inferior a um ano.

Minha longevidade no cargo só foi possível graças ao apoio e à confiança do governador Mauro Mendes e da primeira-dama Virgínia Mendes. Essa relação de amizade foi fundamental para o desempenho da minha função como secretário da Casa Civil por tantos anos.

Em 2022, não havia nenhuma expectativa de que eu me tornasse suplente de senador. Porém, uma semana antes da convenção, a conjuntura política e as conversas

com a base de apoio e os partidos aliados de Mauro Mendes levaram o meu nome para ser indicado como primeiro suplente do senador Wellington Fagundes.

Sou extremamente grato ao senador Wellington, que abriu espaço no seu primeiro ano do segundo mandato para que eu pudesse assumir uma cadeira no Senado Federal em 2023, durante quatro meses. Foi um período de grande relevância para o país, especialmente por conta da votação da reforma tributária.

Minha atuação no Senado teve como foco principal buscar o melhor para o estado de Mato Grosso e para sua população. Esse foi o meu grande objetivo durante minha passagem pelo Senado Federal.



**Minha longevidade no cargo só foi possível graças ao apoio e à confiança do governador Mauro Mendes e da primeira-dama Virgínia Mendes. Essa relação de amizade foi fundamental para o desempenho da minha função como secretário da Casa Civil por tantos anos**

**RDM MT Municípios: Senhor, o senhor é presidente do PRD, um partido que tem ganhado relevância tanto no cenário político de Mato Grosso quanto no âmbito nacional. Poderia nos contar quantas prefeituras foram conquistadas, quantos vices e vereadores foram eleitos no estado e fazer um panorama geral do partido?**

**Mauro Carvalho:** Primeiramente, é importante destacar que o partido teve apenas 45 dias para montar suas chapas de vereador, prefeito e vice-prefeito. O PRD iniciou suas atividades no estado de Mato Grosso em fevereiro de 2024 e teve até abril para organizar chapas nos municípios. Apesar de não conseguirmos formar chapas em todos os municípios, o desempenho alcançado foi comparável ao de grandes partidos que já atuam há muitos anos no estado.

Conquistamos quatro prefeituras: Querência, Juara, Indavaí e Colíder. Nesses municípios, o PRD já possui uma influência significativa. Além disso, elegemos 10 vice-prefeitos e 62 vereadores em Mato Grosso. Considerando o curto período de tempo que tivemos para estruturar as chapas, esse resultado foi espetacular, sobretudo se comparado a partidos consolidados no estado.

O que contribuiu para esse desempenho foi a união do grupo. O PRD é um partido que não tem dono. Não assumi a presidência do PRD para ser candidato a qualquer cargo eletivo, mas para contribuir com o desenvolvimento social e econômico do estado de Mato Grosso, trazendo para o partido pessoas alinhadas com seus estatutos e com os valores éticos e morais que defendemos.

O PRD veio para fazer a diferença e é um partido de todos os seus filiados. Para 2026, já estamos preparando uma chapa forte para deputado estadual e federal, contando novamente com o empenho de

nossos filiados e da diretoria executiva, que trabalhou intensamente este ano para que alcançássemos tanto sucesso na campanha eleitoral de 2024.

**RDM MT Municípios: Senhor, para as eleições de 2026, o senhor tem metas específicas em relação ao número de deputados estaduais, federais ou até mesmo senadores que pretende eleger pelo partido? Poderia compartilhar seus planos e expectativas para essas disputas?**

**Mauro Carvalho:** Lembrando que, com a eleição do prefeito de Rondonópolis Cláudio Paisagista, o seu primeiro suplente de deputado estadual, Chico Guarnieri, de Barra do Bugres, é filiado ao PRD. Assim, o Chico assumirá de forma efetiva a cadeira de deputado estadual como filiado ao PRD, o que já é um grande avanço para o partido. Nossa intenção é trabalhar para eleger, no mínimo, dois deputados estaduais. Já temos um e vamos trabalhar para eleger mais um, além de um deputado federal. Esse é o grande desafio do PRD para 2026.

**RDM MT Municípios: Até 2026, o senhor continuará como suplente. Existe a possibilidade de assumir novamente a vaga no Senado Federal? O senhor considera entrar em algum acordo com o titular, Wellington Fagundes, para assumir o mandato mais uma vez?**

**Mauro Carvalho:** Depende só do Wellington. Se ele me der essa oportunidade, com certeza eu irei assumir no momento em que ele desejar, porque ele é o senador titular. Se ele tiver disponibilidade, estou pronto para assumir o Senado mais uma vez. Lembrando que, este ano, ele me deu essa oportunidade, mas eu cedi o meu espaço para a segunda suplente, Rosana Martinnelli, ex-prefeita de Sinop, que desempenhou um excelente trabalho também nos quatro meses que

ela teve de oportunidade como senadora do estado de Mato Grosso.

**RDM MT Municípios: Qual é a sua avaliação sobre as eleições de 2026? O senhor pretende apoiar a candidatura do vice-governador Pivetta, que deve disputar as eleições, já que ele assumirá o cargo de governador no lugar de Mauro Mendes durante o período eleitoral?**

**Mauro Carvalho:** No grupo político liderado pelo governador Mauro Mendes, para 2026, existe um consenso de apoiar Otaviano Pivetta para o governo do estado. Pelo que temos conversado com o nosso líder maior, que é o governador, ele tem colocado também, em alguns momentos, a vontade de disputar o Senado Federal. Caso o governador Mauro Mendes venha a disputar o Senado Federal, o PRD também deverá apoiá-lo para o Senado Federal do estado de Mato Grosso. Só que, em 2026, temos duas vagas para senador. A segunda vaga para o Senado da República será discutida pelo PRD com o arco de alianças, para decidir quem será o candidato a ela no Senado. Por enquanto, o PRD não tem nenhum compromisso com nenhum candidato ao Senado, apenas com o governador Mauro Mendes, caso ele decida se candidatar. A segunda vaga será discutida no decorrer do ano de 2026.

**RDM MT Municípios: Senador, como o senhor analisa a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, considerando as narrativas de alguns setores da mídia nacional, que indicam que ele poderá ser condenado e possivelmente preso?**

**Mauro Carvalho:** Eu não tive acesso ao processo do ex-presidente Jair Bolsonaro, então fica muito difícil para mim opinar sobre o que deve acontecer com a sua vida pessoal e política. Mas eu acredito que o ex-presidente Bolsonaro vai



conseguir ser candidato novamente à presidência da República em 2026. No entanto, acho que ele tem grandes desafios pela frente, mas acredito que ele vai superar todos eles. Pelo menos, é o que tenho visto em várias declarações dele na imprensa, que ele é candidato em 2026. Então, acho que ele está trabalhando muito para que realmente vença todos esses desafios e tenha condições de disputar as eleições de 2026. Agora, tudo isso são previsões. A política é como nuvem: você olha e está de um jeito, depois, em dois segundos, está totalmente diferente. Então, são previsões feitas hoje, mas podem ser alteradas a qualquer momento e a qualquer hora.

**RDM MT Municípios: Senador,**

**como o senhor vê o futuro de Mato Grosso após a gestão do governador Mauro Mendes?**

**Mauro Carvalho:** Desde a posse do governador Mauro Mendes em 2019, toda a gestão liderada por ele teve muita responsabilidade e muita coragem para tomar as medidas necessárias que o governo do estado realmente precisava, foi um choque de gestão. O estado recuperou em um ano e meio a sua capacidade de investimento.

Lembrando que o governador Mauro Mendes vai dobrar a quantidade de rodovias asfaltadas em Mato Grosso em apenas oito anos. Qual governador no Brasil está construindo seis hospitais? Eu não conheço nenhum. Reformando todas as escolas, melhoramos muito o índice do Ideb.



**O segredo do sucesso, primeiro é ter fé em Deus, e, também, muita humildade. Humildade nas amizades, na família, nas empresas e nos negócios. É tratar todos da forma como você gostaria de ser tratado. Acredito que isso é o que faz a diferença na minha vida e na vida da minha família**

O investimento na área social, liderado pela primeira-dama Virgínia Mendes, como o programa Ser Família, que na minha opinião é o maior programa social existente no Brasil. O governador Mauro Mendes investiu em todos os pilares da administração.

Quando a gente fala na próxima eleição para governador do estado, a população não aceita mais o retrocesso. O povo de Mato Grosso merece evoluir daqui para melhor. Temos que tomar muito cuidado com quem será o sucessor do governador Mauro Mendes, para que dê continuidade nesse trabalho.

O governador Mauro Mendes hoje é avaliado positivamente por mais de 80% de toda a sociedade mato-grossense. Ninguém investiu tanto em todas as áreas, como ele

investiu, com responsabilidade e respeito com o dinheiro público. Os resultados que o governador Mauro Mendes tem entregado, junto com Otaviano Pivetta e toda a sua equipe de servidores públicos, têm feito a diferença na vida de milhões de mato-grossenses.

Então, nossa preocupação é ter pessoas corajosas que venham realmente disputar as eleições de 2026, mas que venham, principalmente, para dar continuidade a esse trabalho que o governador Mauro Mendes implantou no estado de Mato Grosso.

**RDM MT Municípios: O senhor continuará apoiando o governador Mauro Mendes em suas futuras políticas e disputas eleitorais? E como é a sua relação com a família Mendes, especialmente com o governador e a primeira-dama?**

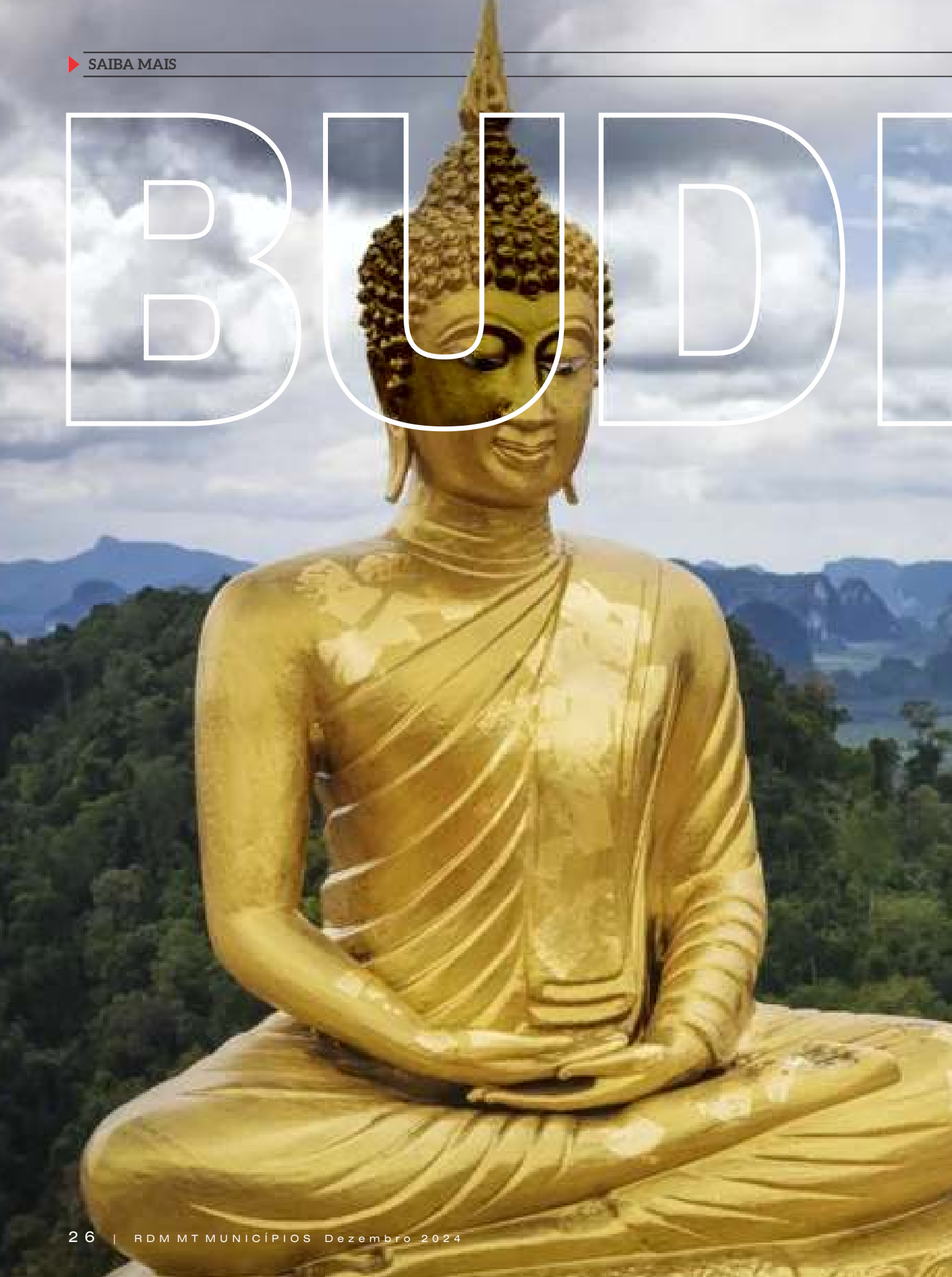
**Mauro Carvalho:** Minha relação com o governador Mauro Mendes sempre foi de amizade, uma relação de irmãos, de família. Sempre estivemos juntos, de forma ininterrupta, ao longo dos anos. Nossa amizade começou em 1982, há 42 anos, quando ele estava na UFMT e eu trabalhava na Coca-Cola.

Depois que o Mauro se casou com a Virgínia e eu me casei com a Mônica, essa amizade continua até hoje, mantemos uma relação muito sincera, respeitosa e verdadeira.

**MT Município: Senador, para encerrar a entrevista, gostaria que destacasse o que acredita que faz a caminhada na política gerar bons resultados?**

**Mauro Carvalho:** O segredo do sucesso, primeiro é ter fé em Deus, e, também, muita humildade. Humildade nas amizades, na família, nas empresas e nos negócios. É tratar todos da forma como você gostaria de ser tratado. Acredito que isso é o que faz a diferença na minha vida e na vida da minha família. ■

# BUDI



# ISMO

## Você conhece essa religião? Entende como funciona?

Com raízes na Índia, prática tem atraído adeptos em Cuiabá, e em Mato Grosso, especialmente após a pandemia

Jean Gusmão

**O** budismo, nascido na Índia há cerca de 2.500 anos, tem conquistado seguidores em Cuiabá e outras cidades de Mato Grosso. Apesar de contar com um grupo ainda pequeno de praticantes, a busca por serenidade mental e espiritual levou a um aumento no interesse pela religião, especialmente durante e após a pandemia, período marcado por ansiedade e incertezas.

A prática, baseada nos ensinamentos de Sidarta Gautama, conhecido como Buda, não inclui a veneração de um deus, como ocorre em outras religiões. Buda foi um homem que alcançou a iluminação e dedicou sua vida a ensinar o "caminho do meio", um conceito de equilíbrio em todas as áreas da vida, pautado pela compaixão.

Muitos estudam o budismo por meio de livros e conteúdos digitais, enquanto outros buscam a vivência prática em templos. A pluralidade de interpretações permite que a prática seja encarada como filosofia ou religião, dependendo da perspectiva do praticante. Em templos locais, a abordagem religiosa é enfatizada, com

rituais que seguem uma tradição espiritual.

A crença no renascimento, um dos pilares da doutrina, reforça a ideia de evolução contínua por meio de boas ações e autoconhecimento. Segundo os ensinamentos, Buda alcançou sua iluminação após vidas dedicadas à compaixão, acumulando virtudes e superando as negatividades humanas.

Com a crescente aceitação em Mato Grosso, o budismo tem se tornado uma alternativa para aqueles que buscam equilíbrio, superação de desafios emocionais e uma vida mais centrada. Mais do que uma crença, a prática reflete um compromisso com a harmonia interna e com atitudes compassivas no cotidiano.

A história dessa linhagem no Brasil começou em 18 de junho de 1908, com a chegada do navio Kassato Maru ao porto de Santos. Entre os passageiros estava o Mestre Ibaragui Nissui Shounin, considerado o padroeiro do budismo no Brasil. Ele foi o primeiro monge budista a pisar em solo brasileiro e realizou a primeira oração e cerimônia budista ainda em Santos, antes de o grupo seguir viagem para São Paulo.



Monge Eichin Suzuki

### TRADIÇÃO EM MATO GROSSO

Em Mato Grosso, a presença do budismo primordial também tem raízes históricas. Alguns imigrantes japoneses, após chegarem ao Brasil, estabeleceram-se inicialmente em Rosário Oeste e, posteriormente, migraram para Cuiabá. Atualmente, a capital mato-grossense abriga um templo dessa tradição no bairro Santa Rosa, que continua promovendo a prática religiosa e preservando os ensinamentos do Sutra Lótus.

Essa presença reflete a diversidade cultural e religiosa de Cuiabá, oferecendo à comunidade uma oportunidade valiosa de aprofundar o autoconhecimento e a espiritualidade. Um dos líderes dessa tradição é o monge budista Eichin Suzuki, de 45 anos, descendente de japoneses da segunda geração. Ele segue os ensinamentos de seu mestre, Takasaki, com quem participou de diversas práticas budistas que enriqueceram sua formação espiritual. Atualmente, Eichin Suzuki atua no templo-sede do Budismo Primordial Honmon Butsuryu Shu, localizado em Presidente Prudente, no interior de São

Paulo, onde reside e conduz suas atividades religiosas.

Mensalmente, o monge viaja a Cuiabá para conduzir práticas e cerimônias no templo da capital mato-grossense. Durante essas visitas, que ocorrem geralmente aos domingos pela manhã, com início às 9h, ele realiza orações e orienta os membros da comunidade local.

Eichin Suzuki compartilha que a implantação dessa linhagem budista de origem japonesa no Brasil está profundamente ligada à história da imigração japonesa. O Budismo Primordial Honmon Butsuryu Shu chegou ao país com os imigrantes no início do século XX, sendo introduzido pelo Mestre Ibaragui Nissui Shounin, que realizou a primeira cerimônia budista em solo brasileiro em 1908, logo após desembarcar do navio Kassato Maru.

No caso de Cuiabá, a tradição foi trazida por famílias de descendentes japoneses que migraram para a região, estabelecendo as bases para o templo local. Atualmente, a comunidade budista da cidade se beneficia das orientações e ensinamentos do monge

Eichin Suzuki, que tem contribuído para a preservação e o crescimento do Budismo Primordial em Mato Grosso.

“O budismo da nossa linhagem chegou ao Brasil junto com os imigrantes japoneses. No primeiro navio de imigrantes japoneses, havia um monge que é considerado o padroeiro do budismo no Brasil. Ele se chama Mestre Ibaragui Nissui (Tomojiro), e foi ele quem trouxe o budismo para o país. Enfrentou muitas dificuldades porque, naquela época, os japoneses vieram para substituir a mão de obra escrava dos negros, e a prioridade era a sobrevivência, não a prática religiosa. Somente depois de algum tempo, quando a situação começou a se estabilizar, ele conseguiu praticar como monge e, aos poucos, começou a propagar o budismo dentro da comunidade japonesa”, pontua o monge.

Esse templo de origem japonesa está presente em Mato Grosso há quase trinta anos, enfrentando momentos de altos e baixos ao longo de sua trajetória no estado. Durante esse período, passou por mudanças de sede e superou diversos desafios, como destaca o monge Eichin



**Tempo budista localizado em Cuiabá recebe fieis**

Fotos: Tchêlo Figueiredo

## **Mensalmente, o monge Eichin Suzuki viaja a Cuiabá para conduzir práticas e cerimônias no templo da capital mato-grossense. Durante essas visitas, que ocorrem geralmente aos domingos pela manhã, com início às 9h, ele realiza orações e orienta os membros da comunidade local**

Suzuki.

“Um dos desafios que enfrentamos é a distância em relação aos principais templos e centros de prática, que estão em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. A matriz está localizada em São Paulo, o que torna essa distância um fator limitante. Outro desafio é o número ainda reduzido de pessoas envolvidas na prática aqui, mas, aos poucos, estamos conseguindo alcançar mais pessoas e expandir nossa presença”, ressalta.

Apesar da dificuldade de ter um templo budista em Mato Grosso, devido à distância em relação aos estados das regiões Sudeste e Sul, e também pelo número menor de praticantes do budismo no estado, o monge Eichin destaca que, a cada mês, pessoas procuram o templo para conhecer melhor a religião. Isso ocorre porque o templo tenta alcançar as pessoas através das suas redes sociais, nas quais os cuiabanos ficam sabendo da presença do templo na cidade.

Com isso, o número de interessados cresce, especialmente entre as mulheres, embora também haja procura por parte dos homens, porém em menor quantidade. O adepto ressalta que o objetivo do templo não é focar na quantidade de

praticantes, mas sim na transmissão dos ensinamentos de Buda e na aplicação desses ensinamentos na vida cotidiana.

Eichin explica como ocorre o processo de ingresso para aqueles que desejam se tornar adeptos do budismo. Inicialmente, há uma fase de ensinamentos e práticas, durante a qual os indivíduos são guiados a trabalhar questões relacionadas ao ego e ao autoconhecimento. Esse período é fundamental para a preparação espiritual e emocional, culminando na conversão e na integração plena à comunidade budista.

“Primeiramente, convidamos a pessoa a participar das cerimônias e cultos. Geralmente, conversamos com ela para esclarecer dúvidas e explicar as práticas realizadas, mas o mais importante é a participação. Com o tempo, se a pessoa conseguir acompanhar as práticas conosco, realizamos a restauração de um mantra, um tipo de meditação ativa. À medida que ela vai praticando e amadurecendo seus sentimentos, se sentir o desejo de seguir esse caminho para sua vida, manifesta sua vontade”, relata.

“A partir daí, realizamos uma cerimônia de ingresso no Budismo, uma espécie de conversão, que não se resume

a se filiar a uma organização ou simplesmente declarar: "Agora pertenço a essa religião". Na verdade, trata-se de um processo de entrega do ego ao Buda, de adotar seus ensinamentos e internalizar sua sabedoria e compaixão no coração, levando esses princípios como um tesouro que a acompanhará por toda a eternidade”, completa.

No Budismo, a conversão não está atrelada a mandamentos rígidos ou dogmas como em outras religiões. Diferentemente de tradições como o catolicismo, onde há a ideia de punição eterna para quem não segue certas regras, o Budismo trabalha com a consciência individual e a lei de causa e efeito, conhecida como Karma.

Isso significa que, se alguém agir de forma a causar sofrimento a outros, enfrentará as consequências naturalmente, mas sem ser excluído da prática budista. Não há preceitos cuja violação faça com que a pessoa deixe de ser budista. Um exemplo clássico é o preceito de não matar, que reflete os ensinamentos de Buda sobre evitar o sofrimento alheio.

Os preceitos budistas servem como guias para o desenvolvimento pessoal e a convivência em harmonia, respeitando as diferenças culturais e morais de cada sociedade. No Irã, no Brasil ou no Japão, as culturas e valores variam, mas há um entendimento universal de que causar sofrimento é algo a ser evitado.

Buda não impôs restrições arbitrárias, como dietas específicas, mas incentivou a reflexão individual para que cada pessoa, independentemente de sua origem, possa adotar ações que promovam virtudes e felicidade, tanto para si quanto para os outros. Assim, o Budismo é fundamentado na consciência e na responsabilidade pessoal, permitindo que cada indivíduo encontre o caminho para uma vida equilibrada e significativa.

Após a conversão ao Budismo, há um caminho a ser trilhado por aqueles que desejam se tornar monges. Esse processo envolve seguir uma linha de ensinamentos transmitidos de mestres a discípulos ao longo das gerações.

O monge Eichin, que escolheu abraçar essa jornada, explica que sua decisão foi baseada na dedicação aos ensinamentos de seu mestre e na vontade de aprofundar a prática budista. Esse aprendizado contínuo reflete a tradição de preservação e compartilhamento



## O templo budista da cidade registrou um crescimento expressivo no número de frequentadores, refletindo a busca das pessoas por práticas que ajudassem a lidar com o sofrimento e a fortalecer a saúde mental em meio à crise

mento do conhecimento, que é fundamental para a perpetuação dos princípios e valores do Budismo.

“Não se trata exatamente de um cargo, mas de um caminho que a pessoa decide trilhar. Essa é uma das características do próprio budismo: seguimos o Buda como nosso mestre. Os monges são aqueles que, por gratidão, escolhem seguir esse caminho, praticando e vivenciando os ensinamentos de Buda. Para isso, o monge geralmente se dedica a servir a um mestre, com o propósito de receber os ensinamentos de forma direta e aprender a trilhar o mesmo caminho. Essa prática de servir ao mestre também está relacionada ao cultivo da humildade e à aceitação genuína e sincera dos ensinamentos. Por exemplo, no meu caso, eu me determinei a me tornar monge e escolhi seguir um mestre aqui no Brasil. Esse mestre, por sua vez, também teve seu próprio mestre, que seguiu outro antes dele, e assim sucessivamente. Essa linhagem de mestres e discípulos mantém viva a essência dos ensinamentos de Buda, garantindo que sejam transmitidos de forma autêntica e fiel”, pontua Eichin Suzuki.

Alguns anos após a instalação do Budismo em Mato Grosso, a busca pela religião cresceu significativamente durante o período da pandemia de

Covid-19, que impactou o Brasil e o mundo. Com o fechamento de espaços públicos e as restrições para evitar aglomerações, as pessoas ficaram reclusas em casa, enfrentando o medo de contrair o vírus e o luto pela perda de entes queridos.

Esse cenário de incerteza e isolamento abalou profundamente o estado emocional da população, levando muitos a buscar equilíbrio e paz interior. Entre 2020 e 2021, o Brasil enfrentou momentos difíceis, e em Cuiabá a situação não foi diferente. Durante esse período, o interesse pelos ensinamentos budistas aumentou consideravelmente, como relata o monge Eichin Suzuki.

O templo budista da cidade registrou um crescimento expressivo no número de frequentadores, refletindo a busca das pessoas por práticas que ajudassem a lidar com o sofrimento e a fortalecer a saúde mental em meio à crise.

“Olha, teve sim. A primeira vez que eu vim foi alguns meses depois, mas a gente conseguiu retomar com distanciamento e máscara. Muitas pessoas realmente vieram, não vou dizer desequilibradas, porque não são pessoas totalmente desequilibradas, mas realmente com sofrimentos, na parte psicológica e interior. Nem todas ingressaram, algumas ingressaram, mas muitas delas vieram para sanar algum

problema que estavam tendo naquele momento. Eu acho que a Covid, a pandemia, deixou sequelas em todos. De alguma maneira, deixou em algumas pessoas, e naquele momento elas realmente vinham para ter algum alívio, alguma angústia que estavam sentindo”, aponta.

Apesar do aumento na procura durante o período da pandemia, o monge Eichin destaca que o templo em Cuiabá vive atualmente uma fase positiva e está em constante desenvolvimento. Ele revela que há planos futuros para ampliar as atividades do templo, com o objetivo de tornar o Budismo mais acessível e difundido na região. A iniciativa visa fortalecer a presença da religião na cidade e atrair mais pessoas interessadas em seus ensinamentos e práticas.

“A gente está vivendo um bom momento. As pessoas têm chegado. Na verdade, este local aqui é meio provisório. Temos um plano de construir, talvez aqui mesmo ou ampliar para o terreno ao lado e construir ali. A ideia é criar um local mais definitivo para a prática, que seria uma nave de prática já permanente, e conseguir realmente enraizar o Budismo aqui em Cuiabá. Acredito que, ainda, estamos assim, plantando, regando. A raiz está se aprofundando, mas ainda, digamos, está frágil”, finaliza o monge Eichin Suzuki.

O templo budista em Cuiabá se mantém por meio de doações vindas da matriz em Presidente Prudente, São Paulo, além de atividades realizadas pelos membros locais, como feiras e bazares. Essas iniciativas envolvem cultura, alimentação e ajudam a arrecadar fundos para a manutenção do espaço.

Além disso, os templos budistas, em geral, sustentam-se pelas doações e pelo desprendimento de fiéis e devotos. Os monges recebem ofertas dos seguidores, que garantem a subsistência do local, sendo essas as principais fontes de renda, além de outras iniciativas relacionadas.

Em Cuiabá, o templo funciona todos os domingos, às 9 horas da manhã, no bairro Santa Rosa. As orações e práticas são conduzidas pelos fiéis locais, que assumem a responsabilidade de guiar as atividades. Atualmente, o templo não conta com um monge residente, e o monge Eichin, da matriz em São Paulo, visita Cuiabá uma vez por mês para ministrar os cultos e permanecer alguns dias na cidade. ■

VOCÊ PODE  
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO

**RDM**  
**REDE DE MÍDIAS**

**28**  
**anos**

BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | CUIABÁ



**Grupo RDM (Rede de Mídias Brasil), há 28 anos ininterruptos, é o maior sucesso editorial do Centro-Oeste brasileiro. Neste ano de 2024, assumimos a posição de um grupo nacional de comunicação social, com escritórios editoriais no eixo Brasília-Rio-São Paulo, e daqui, para o mundo via internet. GRUPO RDM Brasil, orgulho de ser desta terra!**

**BRASÍLIA-DF**

📍 SHS Quadra 06 - Bloco F - Sobre Loja, Complexo Brasil 21  
☎ Tel.: (61) 2193.1409 - 98160-3377 - CEP 70.316-102  
@ midia@revistardm.com.br

**RIO DE JANEIRO-RJ**

📍 Rua Visconde de Pirajá, 495 - Ipanema  
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 22.401-003  
@ midia@revistardm.com.br

**SÃO PAULO-SP**

📍 Alameda Santos, 1817 Cj 112 - Cerqueira Cesar  
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 01.419-909  
@ midia@revistardm.com.br

**CUIABÁ-MT**

📍 Rua Hermenegildo Correia Galvão, 147 - Bairro Santa Rosa  
☎ Tel.: (65) 3623-1170 9682-1470 - CEP 78.040-240  
@ midia@revistardm.com.br